



REDE MUNICIPAL DE PERCURSOS PEDESTRES DO CONCELHO DE VISEU

- PR1. ROTA DA RIBEIRA DE VÁRZEA (CALDE)
- PR2. ROTA DO FETO (MUNDÃO)
- PR3. ROTA DE CORVOS (SANTOS-ÊVOS)
- PR4. ROTA DE SANTA EUFÉMIA (CEPÕES)
- PR5. ROTA DAS TERMAS DE ALCAFACHE (SÃO JOÃO LOUROSA)
- PR6. ROTA DO QUARTZO (CAMPO)
- PR7. ROTA DE VALE DE CAVALOS (CÔTA)
- PR8. ROTA DA LAGE (RANHADOS)
- PR9. ROTA DOS TRÊS TRILHOS (FRAGOSELA)
- PR10. ROTA DOS MOINHOS DE ÁGUA D' ALTE (TORREDEITA)
- PR11. ROTA DO DÃO (SILGUEIROS)
- PR12. ROTA DA CARQUEJA (BARREIROS)
- GR13. GRANDE ROTA MAMALTAR DE VALE DE FACHAS**



REDE PERCURSOS PEDESTRES

WISEU - GR37 GRANDE ROTA MAMALTAR DE VALE DE FACHAS

Entidade Promotora: Financiamento:



GRANDE ROTA MAMALTAR DE VALE DE FACHAS

A Grande Rota de Mamaltar de Vale de Fachas situa-se num território de características ambientais, sociais e paisagísticas diversificadas e únicas, onde a ocupação humana, aliada à manutenção de um conjunto de atividades agrícolas tradicionais, contribui de forma significativa para um território de grande valor paisagístico. Este percurso, com uma extensão de cerca de 35 kms, pretende ser um percurso de descoberta do património cultural e natural da área onde se insere. O Mamaltar de Vale de Fachas - ponto que dá o nome à grande rota - é um dos locais que apresenta vestígios de ocupação humana mais antigos em Viseu.

PARQUE DO FONTELO

O Parque do Fontelo ocupa uma vasta área a nascente da cidade, tendo feito parte da Quinta do Paço dos Bispos, que teve o seu maior esplendor no século XVI, com o bispo D. Miguel da Silva.



IGREJA DE SÃO SIMÃO

Construção dos finais do século XIX (c. 1897), segundo o risco do mestre pedreiro de Lordosa Francisco Lourenço Simões. Arquitetonicamente é uma construção arcaizante, ainda subsidiária de elementos setecentistas. Destaca-se o trabalho de cantaria das molduras, dos pináculos e dos cunhais.



MAMOA - MAMALTAR DE VALE DE FACHAS

Descoberto pelo arqueólogo viseense José Coelho, a 21 de dezembro de 1911, o Dólmen de Mamaltar de Vale de Fachas, também conhecido por Anta do Altar, é um típico dólmen da Beira Alta com câmara poligonal e corredor longo com uma mamoa muito bem conservada, com vestígios de pinturas em alguns dos seus esteios e com um interessante espólio que faz com que este monumento seja uma referência obrigatória da pré-história nacional.



CAPELA DA SANTÍSSIMA TRINDADE

A Capela da Santíssima Trindade foi mandada edificar, em 1923, por Luís Coelho e Maria dos Anjos, sua filha, graças a uma promessa feita à Santíssima Trindade, destinada ao culto particular da família; a 13 de maio de 1959, foi doada à Paróquia de Mundão pelos descendentes de Luís Coelho.



PENEDO DE PILATES

Este Penedo encontra-se envolto em mistérios e lendas, vividos e criados pelos antepassados desta freguesia. Provavelmente, alguma história terá ditado o nome de "Pilatos", considerando a figura histórica do tempo de Jesus Cristo.



MOINHOS DE ÁGUA

Em Portugal, a origem do moinho de água remonta ao tempo dos romanos, aquando da sua permanência por terras lusitanas (II A.C. - IV D.C.). Um moinho de água é um mecanismo capaz de aproveitar a energia da movimentação da água, permitindo moer grãos, drenar terras alagadas e até gerar eletricidade; a passagem da água move os rodízios de madeira, ligados a uma mó, que mói o cereal (trigo, milho, cevada, entre outros), transformando-o em farinha.



CAPELA DE N. SR.ª DA VITÓRIA

A Capela de Nossa Senhora da Vitória, de cariz oitocentista, apresenta, na sua fachada, um portal que engloba uma janela, ambos lavrados em granito; contígua à fachada, a torre sineira, cujo acesso é feito lateralmente.



MIRADOURO

Sitos no Largo da Capela, a fonte e o miradouro, juntamente com o cruzeiro, constituem um espaço de lazer e descanso. Neste conjunto, merece destaque o cruzeiro, símbolo máximo do Cristianismo, que marca o local sagrado próximo: a Capela.



PARQUE AMBIENTAL

Com cerca de 5 hectares, este espaço verde acolhe diversas espécies vegetais, entre elas o sobreiro e o carvalho (atualmente protegidas), e conta com inúmeras valências ao dispor da população local e dos seus visitantes, como equipamentos de manutenção, dispostos entre os vários caminhos internos, parque de merendas e outras zonas de lazer.



FONTE VELHA DE CAVERNÃES

Recentemente requalificada, esta fonte centenária tem acesso por uma escadaria em granito, onde ainda é possível ver a antiga "mina" e respetivos canais de água, que tinha como objectivo recolher a água para consumo e também para rega dos terrenos próximos.



FICHA TÉCNICA

LOCALIZAÇÃO

Freguesias de Cavernães, Mundão, Rio de Loba, Viseu

PARTIDA E CHEGADA:

Parque Desportivo do Fontelo

TIPO DE PERCURSO:

Grande Rota, percurso circular, por caminhos rurais, tradicionais e montanha.

COORDENADAS DO PONTO INICIAL:

40.658799°N 7.901784°W

Nº DAS CARTAS MILITARES:

178 + 189

DISTÂNCIA:

35,2 km

COTA MÁXIMA:

609 metros

COTA MÍNIMA:

462 metros

DESNÍVEIS ACUMULADOS:

1204 metros

DURAÇÃO (SISTEMA MIDE):

10h18min

DIFICULDADE (SISTEMA MIDE):

2.2.2.5

ÉPOCA ACONSELHADA:

Todo o ano, com troços bastante molhados em épocas de chuva

NORMAS DE CONDUTA

- | Siga somente pelos trilhos sinalizados;
- | Cuidado com o gado. Embora manso, não gosta da aproximação de estranhos às suas crias;
- | Evite barulhos e atitudes que perturbem a paz do local;
- | Observe a fauna à distância, preferencialmente com binóculos;
- | Não danifique a flora;
- | Não recolha plantas ou rochas;
- | Não abandone o lixo. Leve um saco para o recolher, depositando-o em local adequado;
- | Feche as cancelas e portelos por onde passar;
- | Respeite a propriedade privada;
- | Não faça lume, excepto em locais especificamente preparados para o efeito;
- | Seja afável com os habitantes locais, esclarecendo-os quanto à atividade em curso e às marcas do GR.



GPS 40.658799°N - 7.901784°W
ALTITUDE 467m



1 Parque do Fontelo



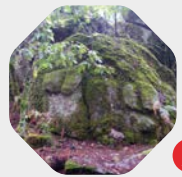
2 Igreja de S. Simão



3 Mamoa



4 Cap. da Sma. Trindade



5 Penedo de Pilatos



6 Moinhos de Água



7 Cap. N. Sr.ª da Vitória



8 Miradouro



10 Parque Ambiental



9 Fonte Velha de Cavernães

MIDE (MÉTODO DE INFORMAÇÃO DE EXCURSÕES)



Para mais informação consulte www.euromide.info ou www.fam.es.



Meio
Severidade do meio natural

1. O meio não está isento de risco
2. Há mais de um factor de risco presente
3. Há vários factores de risco
4. Há bastantes factores de risco
5. Há muitos factores de risco



Itinerário
Orientação no terreno

1. Caminho e cruzamentos bem definidos
2. Caminhos ou sinalização que indica a continuidade
3. Exige a identificação precisa de acidentes geográficos
4. Exige navegação fora de pista
5. A navegação é interrompida por obstáculos a transpor



Deslocação
Dificuldade de deslocação

1. Marcha por superfície lisa
2. Marcha por caminhos rurais
3. Marcha por veredas e terrenos irregulares
4. Requer o uso das mãos ou saltos para manter o equilíbrio
5. Requer o uso das mãos para a progressão



Esforço
Quantidade de esforço necessário

1. Até 1 hora (h) de marcha efectiva
2. Mais de 1 h e até 3 h de marcha efectiva
3. Mais de 3 h e até 6 h de marcha efectiva
4. Mais de 6 h e até 10 h de marcha efectiva
5. Mais de 10 h de marcha efectiva

MARCAS DO PERCURSO

O GR 37 é um percurso pedestre de grande rota, marcado nos dois sentidos, segundo as normas da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal.

As marcas com tinta branca e vermelha são as seguintes:



Caminho certo



Caminho errado



Para a esquerda



Para a direita

CONTACTOS ÚTEIS

Serviço Nacional de Emergência.....	112
Câmara Municipal de Viseu.....	232 427 427
Polícia Municipal de Viseu.....	232 418 991
Bombeiros Voluntários de Viseu.....	232 420 390
Hospital de Viseu.....	232 420 500
Viseu Welcome Center.....	232 420 950
Parque Desportivo do Fontelo.....	232 431 114
Centro Municipal da Juventude.....	800 207 059

Entidade Promotora:

Financiamento:



Freguesias:

